

Colóquio
17 Set. '16
VN Famalicão

Casa de Camilo
Centro de
Estudos Camilianos

mil anos
**incursão
normanda ao
castelo de
vermoim**
**colóquio
comemorativo**

In 2016 are completed one thousand years upon a Norman incursion in Entre-Douro-e-Minho, an event that was recorded in the Chronica Gothorum.

To mark this ephemeris, the Municipality of Vila Nova de Famalicão will organize an international colloquium, scientifically coordinated by Professors Armando Coelho Ferreira da Silva and Mário Jorge Barroca (Faculty of Arts, University of Porto and CITCEM), which will take place in September 17th, in the auditorium of Casa de Camilo in S. Miguel de Ceide.

In this international Colloquium will participate several researchers, some of which are leading experts on Vikings/Normans, particularly Gareth Williams (British Museum, London), Stefan Brink (University of Aberdeen, Scotland), Alban Gautier (Université du Littoral, Boulogne, France), Irene García Losquiño (University of Aberdeen, Scotland), Fernando Alonso Romero (University of Santiago de Compostela), Hermenegildo Fernandes (University of Lisbon), Hélio Pires (IEM - FCSH, New University of Lisbon), Andre Oliveira Marques (IEM - FCSH, New University of Lisbon), Luís Carlos Amaral (University of Porto), Mário Barroca (University of Porto) and Francisco Queiroga (University Fernando Pessoa).

It is the first scientific meeting that is organized in Portugal on this topic.

Completam-se, em 2016, os mil anos sobre uma incursão militar normanda no Entre-Douro-e-Minho, acontecimento que ficou registado na Chronica Gothorum. Para assinalar a efeméride, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em colaboração com o CITCEM e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto organizam um Colóquio Internacional, coordenado cientificamente pelos Professores Doutores Armando Coelho Ferreira da Silva e Mário Jorge Barroca (Faculdade de Letras da Universidade do Porto e CITCEM), que decorre no dia 17 de Setembro, no auditório da Casa de Camilo, em S. Miguel de Ceide. Nele participam vários investigadores, alguns dos quais destacados especialistas sobre os Vikings/Normandos, nomeadamente Gareth Williams (British Museum, Londres), Stefan Brink (University of Aberdeen, Escócia), Alban Gautier (Université du Littoral, Boulogne, França), Irene García Losquiño (University of Aberdeen, Escócia), Fernando Alonso Romero (Universidade de Santiago de Compostela), Hermenegildo Fernandes (Universidade de Lisboa), Hélio Pires (IEM - FCSH, Universidade Nova de Lisboa), André Oliveira Marques (IEM - FCSH, Universidade Nova de Lisboa), Luís Carlos Amaral (Universidade do Porto), Mário Barroca (Universidade do Porto) e Francisco Queiroga (Universidade Fernando Pessoa). Trata-se da primeira reunião científica que é organizada, em Portugal, sobre este tema.

Programa



6	O espírito do tempo e do lugar Armando Coelho – Universidade do Porto	10h00	Sessão de abertura Paulo Cunha – Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
8	The Viking World Gareth Williams – British Museum, Londres	10h10	O espírito do tempo e do lugar Armando Coelho – Universidade do Porto
10	Viking Scandinavians back home, abroad in Europe; and the special case of Björn and Hásteinn Stefan Brink – University of Aberdeen		The Viking World Gareth Williams – British Museum, Londres
12	Armed groups on both sides of the Channel (865-899): can we track individual viking gangs? Alban Gautier – Université du Littoral, Boulogne		Viking Scandinavians back home, abroad in Europe; and the special case of Björn and Hásteinn Stefan Brink – University of Aberdeen
13	Los Vikingos en la Península Ibérica: nuevas perspectivas sobre el caso de Galicia Irene García Losquiño – University of Aberdeen	12h30	Pausa para almoço
14	La navegación e itinerário del ejército normando de Gunderedo (967-969) Fernando Alonso Romero – Universidade de Santiago de Compostela	15h00	Armed groups on both sides of the Channel (865-899): can we track individual viking gangs? Alban Gautier – Université du Littoral, Boulogne
17	Os vikings e o mundo muçulmano Hermenegildo Fernandes – Universidade de Lisboa		Los Vikingos en la Península Ibérica: nuevas perspectivas sobre el caso de Galicia Irene García Losquiño – University of Aberdeen
19	De norte para sul: os vikings em Portugal Hélio Pires – IEM-FCSH Universidade Nova de Lisboa		La navegación e itinerário del ejército normando de Gunderedo (967-969) Fernando Alonso Romero – Universidade de Santiago de Compostela
20	«As incursões vikings no Norte de Portugal: uma revisitação historiográfica» André Oliveira Marques IEM-FCHS – Universidade Nova de Lisboa; Luís Carlos Amaral CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Mário Barroca CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto	17h00	Pausa para café
25	O Castelo de Vermoim Francisco Queiroga – Universidade Fernando Pessoa	17h30	De norte para sul: os vikings em Portugal Hélio Pires – IEM-FCSH Universidade Nova de Lisboa
			«As incursões vikings no Norte de Portugal: uma revisitação historiográfica» André Oliveira Marques IEM-FCHS – Universidade Nova de Lisboa; Luís Carlos Amaral CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Mário Barroca CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto
			O Castelo de Vermoim Francisco Queiroga – Universidade Fernando Pessoa
			comissão científica Armando Coelho Ferreira da Silva (CITCEM-DCTP/FLUP) / Mário Jorge Barroca (CITCEM-DCTP/FLUP)

O espírito do tempo e do lugar

Armando Coelho (Universidade do Porto)

Resumo: Evocação da incursão normanda ao Castelo de Vermoim em 6 de Setembro de 1015/6 (*Chronica Gothorum*; PMH, Script., 9), considerando os seguintes aspetos: 1. Caracterização do contexto histórico dos meados da Idade Média no quadro da defesa, reconquista e reorganização dos territórios do noroeste peninsular; 2. Significado toponímico do local face à tradição arqueológica da sua ocupação e ao substrato linguístico regional; 3. Das referências historiográficas à valorização patrimonial dos Montes de Vermoim.

Abstract: Evocation of the Norman incursion to Julianstown Castle on September 6th, 1015/6 (*Chronica Gothorum*; PMH, Script., 9), considering the following aspects: 1. Characterization of the historical context of the middle ages in the context of defense, recapture and reorganization of the territories of the northwest peninsular; 2. Toponymic meaning of the site in relation to the archaeological tradition of its occupation and the regional linguistic substratum; 3. From the historiographical referencing to the patrimonial appreciation of the Montes de Vermoim.

Nota biográfica: Professor catedrático jubilado do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; investigador do CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (FLUP/FCT); coordenador do Gabinete Municipal de Arqueologia de Vila Nova de Famalicão). Arqueólogo e professor universitário, com principal área científica de docência e investigação relacionada com a proto-história e a romanização, em particular da cultura castreja do noroeste peninsular, e com temas de museologia e património, dirige o Museu Arqueológico da Citânia de

Sanfins, em Paços de Ferreira, e o Centro de Arqueologia Castreja e Estudos Célticos. É presidente da direção do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes.

Concluiu o Curso de Teologia pelo Seminário Maior do Porto e a Licenciatura em História, Doutoramento em Letras (especialidade de Pré-História e Arqueologia) e a Agregação em História, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde exerceu diversos cargos pedagógicos, científicos e académicos, nomeadamente, o de diretor do Instituto de Arqueologia e Presidente do Departamento de Ciências e Técnicas do Património.

É autor de extensa bibliografia especializada, publicada em Portugal e no estrangeiro, com referência particular para A cultura castreja no Noroeste de Portugal, Paços de Ferreira, 2007 (1ª ed., 1986, tese de doutoramento).

Recebeu a medalha de ouro da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a medalha de mérito científico e cultural, classe ouro, da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Biographical note: Full Professor Emeritus of the Department of Science and Heritage of the Faculty of Arts of the University of Porto; CITCEM investigator - Transdisciplinary “Culture, Space and Memory” Research Centre (FLUP/FCT); coordinator of the Municipal Department of Archaeology of Vila Nova de Famalicão).

An archaeologist and a university teacher, with his main scientific area of teaching and research related to Protostory and romanization, namely the Castro culture of the Northwest peninsula, and with museology and heritage themes, he manages the Archaeological Museum of the Citânia de Sanfins, in Paços de Ferreira, and the Castro Archaeology and Celtic Studies Centre. He is chairman of the board of the Cultural Institute D. António Ferreira Gomes. He completed the course in Theology at the Porto Seminary and a degree in History, a PhD degree in Arts (specialty of Prehistory and Archaeology) and a Recognition in History,

by the Faculty of Arts of the University of Porto, where he held various teaching, academic and scientific positions, namely, as Director of the Institute of Archaeology and Chairman of the Department of Science and Heritage. He is the author of extensive specialized bibliography, published in Portugal and abroad, with a particular reference to the “A cultura castreja no Noroeste de Portugal”, Paços de Ferreira, 2007 (1st ed., 1986, PhD thesis).

He received the gold medal from the Faculty of Arts of the University of Porto and the medal of scientific and cultural merit, gold category, from the Town Hall of Vila Nova de Gaia.

The Viking World

Gareth Williams (British Museum, Londres)

Resumo: As perspetivas tradicionais sobre os Vikings centram-se nas suas origens na Dinamarca, Noruega e Suécia, assim como no seu impacto em áreas vizinhas no Norte da Europa e do Atlântico. Contudo, apesar do impacto da expansão Viking a partir de 750-1100 d.C. ter atingido o seu expoente máximo no Norte, o mundo Viking passou a incluir uma rede global de contactos e comunicação desde a América do Norte e Ásia Central, do Ártico ao Norte de África. Os seus navios atravessavam os mares, mas chegavam também ao interior dos territórios, através de rios navegáveis, sendo que entre as suas muitas rotas de navegação estava a importante rota ao redor de Espanha e Portugal, até ao Mediterrâneo. Os contactos dos Vikings incluíam trocas comerciais pacíficas e saques violentos, variando entre curtas visitas e povoamento permanente. Esta comunicação analisa a escala e características do mundo Viking, apresentando o contacto Viking com o Sul da Europa no contexto da expansão global.

Abstract: Traditional views of the Vikings focus on their origins in Denmark, Norway and Sweden, and their impact in neighbouring areas in northern Europe and the North Atlantic. However, while the impact of the Viking expansion from c. AD 750-1100 was at its greatest in the north, the Viking world came to include a global network of contacts and communications from North America to Central Asia, and from the Arctic to North Africa. The ships of the Vikings took them across seas, but also far inland up navigable rivers, and among their many sailing routes was the important route around Spain and Portugal to the Mediterranean. The Vikings’ contacts included peaceful trading, violent raiding, and varied from brief visits to permanent settlement. This paper looks at the scale and character of the Viking world, and presents Viking contact with southern Europe in the context of their global expansion.

Nota biográfica: Gareth Williams estudou História nas Universidades de St. Andrews e Bergen, e desde 1996 é curador do British Museum em Londres, onde é responsável por Numismática Europeia (500 d.C.-1200 d.C. e pelas colecções Vikings. Tem publicado extensivamente sobre História, Arqueologia e cunhagem de moedas nesse período. Em 2014, foi curador no British Museum da exposição internacional “Vikings: life and legend”, e em 2015 da exposição “Viking Voyagers”, no National Maritime Museum Cornwall, em Londres. Recentemente, esteve envolvido na escolha da imagem para um novo Museu Viking em Oslo, e está neste momento a escrever dois livros, sobre a arte da guerra e a prata Vikings, respectivamente. Para além das suas funções no British Museum, é Leitor Honorário de Arqueologia na University College London e Investigador Senior do Projecto de Investigação “Viking Phenomenon”, financiado pelo Swedish Research Council.

Biographical note: Gareth Williams studied history at the universities of St Andrews and Bergen, and since 1996 has been a curator at the British Museum in London, where he is now responsible for European coins c. AD 500-1200, and for the Viking collections. He has published extensively on the history, archaeology and coinage of the period. In 2014 he curated the international exhibition 'Vikings: life and legend' at the British Museum, and in 2015 he was guest curator for the exhibition 'Viking Voyagers' at the National Maritime Museum Cornwall in London. He has recently been involved in selecting a design for a new Viking Museum in Oslo, and is currently working on a book on Viking warfare and another on Viking silver. In addition to his position at the British Museum, he is an Honorary Reader in Archaeology at University College London, and Senior Researcher on the 'Viking Phenomenon' research project, funded by the Swedish Research Council.

Viking Scandinavians back home, abroad in Europe; and the special case of Björn and Hásteinn

Stefan Brink (University of Aberdeen)

Resumo: Iniciarei esta comunicação com uma visão geral sobre os Vikings na Escandinávia, analisando que significado representa esta designação para a Europa medieval, a sociedade na seu local de origem e a expansão para fora da Escandinávia. De seguida passarei o enfoque para os Escandinavos no Sul da Europa durante a Idade Viking e aquilo que sabemos da sua expedição para o Mediterrâneo. Neste ponto, é especialmente interessante discutirmos dois Vikings: os Suecos Björn e Hásteinn, de ascendência real, segundo algumas sagas, embora sejam difíceis de conhecer profundamente, devido a fontes documentais dúbias, assim como as suas expedições e

saques em França, Espanha e Itália. Parecem ser mencionados em crónicas e sagas continentais da época, o que é algo digno de memória. Assim sendo, que conclusões podemos nós retirar desta fantástica história? É o que tentarei discutir no final da minha apresentação.

Abstract: In this paper I will start with a very general overview of the Vikings in Scandinavia, what the represents for medieval Europe, the term, society back in the homelands and the expansion outside of Scandinavia. I will then narrow down the focus to Scandinavians in southern Europe during the early Viking Age and what we know of their expedition into the Mediterranean. Here two vikings are especially interesting to discuss: the Swedish Björn and Hásteinn, according to some sagas, of royal decent. These two, and their expeditions and raids in France, Spain and Italy, are difficult to grasp in many ways, due to dubious sources, but they seems to be mentioned in Continental, contemporary annals and chronicles, which is a memento. So what can we make of this fantastic story? This I will try to discuss at the end in my paper.

Nota biográfica: Stefan Brink é Professor de Estudos Escandinavos do século VI e Professor Adjunto de Arqueologia, Director do Centro de Estudos Escandinavos na Universidade de Aberdeen, Escócia. Na sua investigação estuda a Língua, Cultura e História da Escandinávia Medieval (sobretudo o período entre 600 d.C.-1500 d.C.). Publicou diversas obras, nomeadamente The Viking World (Routledge) (ver: <http://www.abdn.ac.uk/sdhp/profiles/s.brink>).

Biographical note: Stefan Brink, Sixth Century Professor of Scandinavian Studies and Adjunct Professor of Archaeology, Director of the Centre for Scandinavian Studies, University of Aberdeen, Scotland. In his research he studies the language, society, culture and history of Early Scandinavia (esp. the period 600-1500).

He has published several books, i.a. *The Viking World* (Routledge) (see also <http://www.abdn.ac.uk/sdhp/profiles/s.brink>).

Armed groups on both sides of the Channel (865-899): can we track individual viking gangs?

Alban Gautier (Université du Littoral, Boulogne)

Resumo: No último terço do século IX, grupos de Vikings devastaram os reinos Anglo-Saxónicos (são frequentemente designados de “Grande Exército Pagão”, tendo-lhes sido atribuída a destruição da Ânglia Oriental, Mércia e Nortúmbria) e os reinos francos (sobretudo a França Ocidental e a Lotaríngia). Até que ponto conseguimos localizar grupos individuais de Vikings de ambos os lados do mar que separa Inglaterra e França? O que nos permite identificar “exércitos” vikings em mudança enquanto se deslocam? Para responder a essas questões, precisamos de reflectir sobre as origens, o desenvolvimento e a natureza desses grupos armados.

Abstract: In the last third of the ninth century, groups of vikings ravaged both the Anglo-Saxon kingdoms (they are often called the “Great pagan army” and they are credited with the destruction of East Anglia, Mercia and Northumbria) and the Frankish kingdoms (particularly West Frankia and Lotharingia). To what extent can we track individual gangs of vikings in their operations on both sides of the sea which separates England and France? What allows us to identify shifting viking “armies” while they moved? To answer those questions, we must also think about the origins, the development and indeed the nature of those armed groups.

Nota biográfica: Alban Gautier é mestre de conferências na Universidade do Littoral Côte d’Opale, Boulogne-sur-Mer,

França, e membro júnior do Institut Universitaire de France. Publicou livros e artigos em diversos tópicos de História da Alta Idade Média, particularmente em História da Alimentação e Cultura Política na Inglaterra Anglo-Saxónica. Escreveu também a tradução da *Vida do Rei Alfredo*, de Asser.

Biographical note: Alban Gautier is maître de conférences at the Université du Littoral Côte d’Opale, Boulogne-sur-Mer, France, and a junior member of the Institut universitaire de France. He has published books and articles on several topics of early medieval history, particularly on food history and political culture in Anglo-Saxon England. He also wrote a French translation of Asser’s *Life of King Alfred*.

Los Vikingos en la Península Ibérica: nuevas perspectivas sobre el caso de Galicia

Irene García Losquiño (University of Aberdeen)

Resumen: Con la llegada de la piratería vikinga a la península sobre el año 844, comienza un nuevo período de contacto que durará más de dos siglos. En esta charla, hablaré primeramente de los dos siglos de contacto en general, prestando atención a las diversas fuentes históricas. Seguidamente, utilizaré el ejemplo de mi propia investigación en Galicia para hablar de cómo utilizar otras disciplinas como la toponimia y la arqueología para obtener un entendimiento más detallado del impacto vikingo en el noroeste español, así como del grado y tipología de la presencia escandinava en ciertas áreas de Galicia.

Abstract: With the arrival of the Viking piracy to the peninsula in the year 844, a new period of contact begins. One that will last for more than two centuries. In this communication, I will talk first of all the centuries of contact

in general, paying attention to various historical sources. Then, I will use as an example my own research in Galicia to explain the use of other subjects like Archaeology and Toponymy in order to obtain a more detailed understanding of the Viking impact on the Spanish Northwest, as well as the degree and type of Scandinavian presence in certain areas of Galicia.

Nota Biográfica: Irene García Losquiño es investigadora postdoctoral en las Universidades de Aberdeen y Estocolmo con su proyecto *Vikings in Spain: Fear, Resistance and Cross-Cultural Exchange*. En la actual fase del proyecto se centra en el estudio interdisciplinar del impacto vikingo en Galicia. Anteriormente trabajó como profesora en la Universidad de Aberdeen, donde realizó su doctorado sobre runología. Ha publicado el libro *The Early Runic Inscriptions: Their Western Features* (Peter Lang, 2015).

Biographical note: Irene García Losquiño is a postdoctoral researcher at the Universities of Aberdeen and Stockholm with her project *Vikings in Spain: Fear, Resistance and Cross-Cultural Exchange*, which currently focuses on the interdisciplinary study of the Viking impact in Galicia. She previously worked as a teacher at the University of Aberdeen, where she finished her PhD in Runology. She published the book *The Early Runic Inscriptions: Their Western Features* (Peter Lang, 2015).

La navegación e itinerario del ejército normando de Gunderedo (968-969)

Fernando Alonso Romero (Universidade de Santiago de Compostela)

Resumen: En este estudio muestro el posible itinerario marítimo que siguieron las naves vikingas de Gunderedo desde Normandía hasta las costas de Galicia en el año

968. Las Crónicas de la Edad Media relatan que la flota de Gunderedo arribó a un lugar llamado Juncaria y que después de desembarcar, los normandos se dirigieron hacia Iria, cerca de Santiago de Compostela. El obispo Sisnando II intentó detenerlos en la batalla de Fornelos pero lo mataron. Después los normandos estuvieron en otros lugares de Galicia y devastaron varios centros religiosos. A pesar de la brevedad de los testimonios históricos sobre estos acontecimientos, he intentado averiguar la localización geográfica de los topónimos que se mencionan y el itinerario terrestre que siguió el ejército de Gunderedo hasta que finalmente fue derrotado y sus naves incendiadas.

Abstract: In this study, I demonstrate the possible sea itinerary followed by the Gunderedo Viking ships from Normandy to the coast of Galicia in the year 968 AD. The Chronicles of the Middle Ages report that Gunderedo's fleet reached a place called Juncaria and that after landing, the Normans headed for Iria, near Santiago de Compostela. The Bishop Sisnando II tried to stop them at the battle of Fornelos, however he was killed. Then the Normans went to other parts of Galicia and devastated several religious centers. Despite the brevity of the historical testimonies about these events, I sought to find out the geographic location of the toponyms that are mentioned and which itinerary (by land) was followed by the army of Gunderedo until it was finally defeated and its ships burned.

Nota biográfica: Fernando Alonso Romero, Premio Extraordinario de Doctorado por la Universidad de Salamanca (1974), fue Lector de Español en la Universidad de Exeter (Inglaterra) y profesor de la Facultad de Filosofía y Letras de Salamanca. En la actualidad es Profesor catedrático *ad honorem* de la Universidad de Santiago de Compostela. Entre sus publicaciones destacan las siguientes: “*Relaciones atlánticas prehistóricas entre Galicia*

y las Islas Británicas y medios de navegación” (1976), “Santos e barcos de pedra” (1991), “O Camiño de Fisterra” (1993), “Creencias y tradiciones de los pescadores gallegos, británicos y bretones” (1996), “Navegantes, monjes y piratas de las costas atlánticas en la Alta Edad Media” (1997), “Historia, leyendas y creencias de Finisterre” (2005), “O petroglifo do Filladuiro” (2008), “El mundo de los muertos en Galicia y en el folklore del Occidente europeo” (2009), “Cultos y creencias en torno a los megalitos del área atlántica europea” (2012), “San Mamed: origen y significado de su culto” (2014), “Sobre el origen de la embarcación tradicional portuguesa el “Barco do Mar” (2015). En 1974 organizó el Grupo de Arqueología Náutica Experimental de la Universidad de Santiago de Compostela con el que construyó dos embarcaciones de cuero, una de las cuales se conserva en el Museo Arqueológico de A Coruña. Esta investigación de arqueología náutica experimental recibió el premio Honourable Mention de Rolex Awards for Enterprise. En 1977 creó la Sala do Mar del Museo do Pobo Galego. Es miembro del Patronato del Museo do Pobo Galego, del Centro de Estudos do Mar e das Navegações Luís de Albuquerque, y del Instituto de Estudios Celtas, con sede en el Gabinete de Antigüedades de la Real Academia de la Historia, Madrid.

Biographical note: Fernando Alonso Romero, who received the Extraordinary Doctorate Award from the University of Salamanca (1974), was a Lecturer of Spanish at the University of Exeter (England) and Professor at the Facultad de Filosofía y Letras de Salamanca. He is currently a Full Professor *ad honorem* at the University of Santiago de Compostela. Among his many publications, we can highlight the following: “Relaciones atlánticas prehistóricas entre Galicia y las Islas Británicas y medios de navegación” (1976), “Santos e barcos de pedra” (1991), “O Camiño de Fisterra” (1993), “Creencias y tradiciones de los pescadores gallegos, británicos y bretones” (1996), “Navegantes, monjes y piratas de las costas atlánticas en la Alta Edad

Media” (1997), “Historia, leyendas y creencias de Finisterre” (2005), “O petroglifo do Filladuiro” (2008), “El mundo de los muertos en Galicia y en el folklore del Occidente europeo” (2009), “Cultos y creencias en torno a los megalitos del área atlántica europea” (2012), “San Mamed: origen y significado de su culto” (2014), “Sobre el origen de la embarcación tradicional portuguesa el “Barco do Mar” (2015). In 1974 he organized the Experimental Nautical Archaeology Group at the University of Santiago de Compostela with whom he built two leather boats, one of which can be found in the Museo Arqueológico de A Coruña. This Experimental Nautical Archaeology research received the award: Honourable Mention of the Rolex Awards for Enterprise. In 1977, he created the Sea Room of the Museo do Pobo Galego. He is a member of the Patronato del Museo do Pobo Galego, of the Luís de Albuquerque Sea and Navigation Studies Center and the Celtic Studies Institute, with its headquarters in the Antiquities Office of the Royal History Academy in Madrid.

Os vikings e o mundo muçulmano

Hermenegildo Fernandes (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

Resumo: Discute-se o impacto das incursões vikings na costa do Gharb al-Andalus, em especial durante o século IX, revendo-se a partir de fontes cronísticas o seu papel motivador de uma reorganização do litoral. Neste quadro procura avaliar-se a relação da formação da rede de *ribatat* com a rede urbana pré-existente e relacioná-la com o problema da tardia definição do *Thagr* inferior avaliando o papel de uma fronteira marítima atlântica (através de analogia com exemplos análogos no Mediterrâneo, em particular na Ifríquia). Finalmente traça-se um paralelo com a incursão norueguesa tardia de Sigurd através do *Morkinskinna*.

Abstract: It discusses the impact of Viking raids on the coast of Gharb al-Andalus, especially during the 9th century, reviewing its motivating role of a reorganization of the coast from chronicle sources. In this framework, an evaluation is sought regarding the relation of formation of the *ribatat* network with the pre-existing urban network and relate it to the problem of the late definition of the lower *Thagr* assessing the role of an Atlantic maritime border (through the analogy with analogical examples in the Mediterranean, namely, in Ifriqiyia). Finally, a parallel is drawn with the late Norwegian Sigurd incursion through the *Morkinskinna*.

Nota biográfica: Professor Associado da Área de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Estudou na Universidade Nova de Lisboa (L, 1986; M, 1992) e na Universidade de Lisboa (D, 2001), de cujo Departamento de História também é membro. Os seus interesses incluem história do al-Andalus e das sociedades islâmicas medievais, estudos sobre a fronteira e história cultural. É autor de *Sancho II. Tragédia* (2006) e coordenou *A Universidade Medieval em Lisboa* (2013). Está a escrever um livro sobre problemas da transição na Hispânia medieval e a coordenar um projecto sobre financiamento, gestão e recursos da universidade em Portugal (séculos XIII- XVI). Foi Sub-director da Faculdade de Letras (2009-2013) e é desde 2013 Director do seu Centro de História.

Biographical note: Associate Professor of the History Department of the Faculty of Arts, University of Lisbon. He studied at the Universidade Nova de Lisboa (Degree, 1986; Masters, 1992) and the University of Lisbon (PhD, 2001), of whose History Department he is also a member. His interests include the history of al-Andalus and medieval Islamic societies, border studies and cultural history. He is the author of *Sancho II. Tragédia* (2006) and coordinated the *Medieval University in Lisbon* (2013). He is writing a

book about transition problems in medieval Hispania and coordinating a project on university financing, management and resources in Portugal (XIII-XVI centuries). He was Sub-director of the Faculty of Arts (2009-2013) and has been Chairman of his own History Center since 2013.

De norte para sul: os vikings em Portugal

Hélio Pires (IEM – FCSH/UNL)

Resumo: Quando a Idade Viking teve início por volta de 790, era apenas uma questão de tempo até os marinheiros nórdicos atingirem a faixa ocidental da península Ibérica. O dia chegou no verão de 844 e os ataques sucederam-se durante dois séculos, perdurando para lá do final da Idade Viking por alturas de 1086. Quem eram eles, por onde andaram, o que fizeram e o que deixaram é um tema que se procura resumir nesta comunicação, dando uma imagem de conjunto.

Abstract: When the Viking Age began around 790, it was only a matter of time before the Northern sailors reached the Western range of the Iberian Peninsula. The day came in the summer of 844 and attacks followed for two centuries, lasting beyond the end of the Viking Age, approximately by 1086. Who they were, where they went, what they did and what they left is a theme which has sought to be summarized in this communication, thus giving you an image of the whole.

Nota biográfica: Hélio Pires é membro do Instituto de Estudos Medievais e doutorado em História Medieval pela Universidade de Nova de Lisboa, onde apresentou tese sobre as incursões nórdicas no ocidente ibérico. Dedicou-se ao estudo e divulgação da História, cultura e mitologia da Escandinávia antiga, tendo vários artigos publicados sobre o tema em Portugal e no estrangeiro.

Biographical note: Hélio Pires is a member of the Institute of Medieval Studies and has a PhD in Medieval History from the University of Lisbon, where he presented a thesis about the Nordic incursions in the Iberian West. He is dedicated to the study and dissemination of the history, culture and mythology of ancient Scandinavia, having several articles published on the subject in Portugal and abroad.

«As incursões vikings no Norte de Portugal: uma revisitação historiográfica»

André Oliveira Marques (IEM – FCSH/UNL); Luís Carlos Amaral (CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto); Mário Barroca (CITCEM – Faculdade de Letras da Universidade do Porto)

Resumo: Uma corrente de investigação já antiga, mas recentemente renovada, foi capaz de reunir alguma informação sobre as expedições vikings à Península Ibérica entre o século IX e os inícios do XII, colhendo-a sobretudo em fontes narrativas (tanto nórdicas, como latinas e árabes). No entanto, sabemos pouco sobre o cenário que os vikings encontraram quando aportaram a esta costa ou entraram pelos seus estuários, e sobre os tipos de interação envolvida nos seus ataques (ou deles decorrente), um tema cujo estudo não pode dispensar as fontes locais. Recorrendo tanto a fontes materiais como escritas, a presente comunicação procura reavaliar a escassa informação disponível sobre o território português cristão, por forma a responder a uma questão essencial: a violência e a pilhagem resumem toda a história dessa interação? Começaremos por equacionar o problema do povoamento litoral, tradicionalmente tido como sendo muito rarefeito, embora esta imagem deva muito à cobertura geográfica da documentação conservada. Em seguida, analisaremos três aspectos da interação entre os

vikings e as populações locais: (i) os ataques, vistos da perspectiva destas populações, (ii) os resgates que tiveram de pagar para libertar os seus familiares cativos e (iii) alguns lugares que parecem sugerir um qualquer tipo de assentamento viking.

Abstract: A significant body of research, recently revived, has gathered some information about Viking expeditions to the Iberian shores between the 9th and early 12th centuries, drawing mostly on narrative sources (Nordic, Latin and Arabic). Very little is known, though, about the scenario that the Vikings actually encountered when they moored along this coast or entered its estuaries and about the types of interaction involved in (and ensuing) their attacks; which is the kind of issue best approached through local records. Using both archaeological and written sources, this paper aims to reassess the scanty evidence available to us on the Portuguese Christian area in order to answer a basic question: was such interaction all about violence and loot? We shall first look at coastal settlement, traditionally seen as being very sparse, although this image owes much to the geographical coverage of the extant records. Then we shall dwell on three main aspects of the Vikings interaction with local people: (i) their attacks, as viewed from the standpoint of locals, (ii) the ransoms these had to pay to have their captive relatives released, and (iii) some places that might suggest some kind of Viking settlement.

Nota biográfica

André Evangelista Marques Doutor em História pela Universidade do Porto (2012) e investigador do Instituto de Estudos Medievais (U. Nova de Lisboa), como bolsheiro de pós-doutoramento (FCT). A sua investigação desenvolveu-se inicialmente no âmbito da paisagem, povoamento e representação documental do espaço no norte de Portugal, antes de 1200. Trabalha actualmente sobre

processos judiciais e mecanismos de resolução de conflitos no território portugalense (850-1100), integrado num projecto do CSIC, Madrid (dir. de Isabel Alfonso) que catalogou e disponibilizou *online* o corpus da documentação judicial Ibérica até 1100. Está a ultimar o inventário de toda a documentação dos séculos IX-XI conservada em arquivos portugueses. Membro colaborador do CITCEM (U. Porto) e do CEHR (U. Católica Portuguesa).

Luís Carlos Amaral é docente do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, investigador do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço, Memória”), membro do CEHR (Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa), e académico correspondente da Academia Portuguesa da História. No que respeita a temas de investigação, tem privilegiado estudos sobre povoamento e organização social do território (séculos X-XIII), bem como sobre instituições eclesiásticas medievais portuguesas. Entre as várias dezenas de estudos publicados destacam-se, entre os mais recentes: *Half a Century of Rural History of the Middle Ages in Portugal: A Possible Overview*, Lisboa, 2011; *A Condessa Rainha Teresa*, Lisboa, 2012 (em colaboração com Mário Jorge Barroca).

Mário Jorge Barroca é doutorado em Arqueologia e Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Departamento de Ciências e Técnicas do Património). É investigador do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»), unidade de I&D 4059 da FCT. Os seus interesses de investigação centram-se na área da Arqueologia Medieval, abrangendo o estudo da arquitectura militar (castelos medievais e fortificações modernas), do armamento medieval, da arquitectura senhorial

(particularmente as residências senhoriais fortificadas), dos vestígios funerários e da Epigrafia Medieval portuguesa, embora também com incursões nos domínios da arquitectura religiosa (pré-românica e românica) e da iconografia. É autor de mais de 130 estudos (entre livros e artigos de especialidade), de entre os quais de salientam: *Epigrafia Medieval Portuguesa (862-1422)*, 4 vols., Lisboa, FCG-FCT, 2000; *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Lisboa, Ed. Presença, 2002 (em colab. com Carlos Alberto Ferreira de Almeida); *Nova História Militar de Portugal*, vol. 1, Coord. de José Mattoso, Lisboa, Círculo de Leitores, 2003 (em colab. com J. G. Monteiro e L. M. Duarte); *A Condessa-Rainha Teresa*, Lisboa, Círculo de Leitores, 2012 (em colab. com Luís Carlos Amaral); *Dicionário de Arqueologia Portuguesa*, Porto, Figueirinhas, 2012 (Coord. de Jorge de Alarcão e Mário Barroca); e *Paço de Giela. História de um Monumento*, Arcos de Valdevez, 2015 (Coord. de José Augusto Pizarro e Mário Barroca).

Biographical note

André Evangelista Marques received his PhD in History from the University of Porto in Portugal (2012), and has subsequently joined the Institute of Medieval Studies at NOVA University of Lisbon, as an FCT postdoctoral fellow. His research first focused on landscape, settlement and the documentary representation of space in northern Portugal before 1200, on which he is the author of two books. He is now working on judicial processes and the settlement of disputes in Portugal (850-1100), as part of a larger research project based at the CSIC, Madrid (PI: Isabel Alfonso), which has catalogued and made available online the whole corpus of Iberian judicial records dated up until 1100.

Luís Carlos Amaral is a lecturer in the Department of History and Political and International Studies at the Faculty

of Arts of the University of Porto, a CITCEM investigator - (Transdisciplinary Culture, Space and Memory” Research Centre) Member of the CEHR (Centre for the Study of Religious History, Portuguese Catholic University), and a corresponding academic of the Portuguese History Academy. With regards to research themes, he has given privilege to studies concerning the settlement and social organization of the territory (X-XIII centuries), as well as on Portuguese medieval ecclesiastical institutions. Among the several dozen studies published, we can highlight among the most recent: *Half a Century of Rural History of the Middle Ages in Portugal: A Possible Overview*, Lisbon, 2011; *A Condessa Rainha Teresa*, Lisbon, 2012 (in collaboration with Mário Jorge Barroca).

Mário Jorge Barroca has a PhD in Archaeology and is a professor at the Faculty of Arts of the University of Porto (Department of Science and Heritage). He's also an investigator at the CITCEM (Transdisciplinary “Culture, Space and Memory” Research Centre), I&D unit 4059 of the FCT. His research interests focus on the area of Medieval Archaeology, including the study of military architecture (medieval castles and modern fortifications), medieval weaponry, manorial architecture (particularly the fortified manor houses), funerary remains and Portuguese Medieval Epigraphy, although also with incursions in the areas of religious architecture (pre-Romanesque and Romanesque) and iconography. He is the author of more than 130 studies (between specialty books and articles), among which can be highlighted: *Epigrafia Medieval Portuguesa (862-1422)*, 4 vols., Lisbon, FCG-FCT,2000; *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Lisbon, Ed. Presença, 2002 (in collab. with Carlos Alberto Ferreira de Almeida); *Nova História Militar de Portugal*, vol. 1, Coord. by José Mattoso, Lisbon, Círculo de Leitores, 2003 (in collab. with J. G. Monteiro and L. M. Duarte); *A Condessa-Rainha Teresa*, Lisbon, Círculo de

Leitores, 2012 (in collab. with Luís Carlos Amaral); *Dicionário de Arqueologia Portuguesa*, Porto, Figueirinhas, 2012 (Coord. by Jorge de Alarcão and Mário Barroca); and *Paço de Giela. História de um Monumento*, Arcos de Valdevez, 2015 (Coord. by José Augusto Pizarro and Mário Barroca).

O Castelo de Vermoim

Francisco Queiroga (Universidade Fernando Pessoa)

Resumo: O Castelo de Vermoim foi uma fortificação tutelar da defesa da Terra de Vermoim, e símbolo do poder senhorial sobre o seu espaço. As fontes escritas são escassas, mas a referência sobre o ataque dos normandos a este castelo em 1016 lança pistas interessantes sobre a sua função e visibilidade estratégica nesta época. Apresentam-se dados sobre a sua estrutura arquitectónica e plano defensivo, bem assim como os dados disponíveis sobre a sua ocupação.

Abstract: The Castle of Vermoim was a defensive tutelary fortification of the Land of Vermoim, and a symbol of the manorial power over their space. Written sources are scarce, but the reference about the Norman attack on this castle in 1016 throws some interesting clues about their role and strategic visibility in that era. Data is presented on its architectural structure and defensive plan, as well as the available data on their occupation.

Nota biográfica: Francisco Manuel Veleza Reimão Queiroga é licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Doutor em Arqueologia pela Faculdade de Antropologia e Geografia da Universidade de Oxford. Actualmente desempenha as funções de Professor Associado na Universidade Fernando Pessoa, Porto.

Biographical note: Francisco Manuel Veeda Reimão Queiroga has a degree in History from the Faculty of Arts of the University of Porto and a PhD in Archaeology from the Faculty of Anthropology and Geography of the Oxford University. He currently has the role of Associate Professor at the University Fernando Pessoa, in Porto.



www.vilanovadefamalicao.org



organização



CITCEM
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA



Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Laboratório Nacional de Física de Partículas e Plasma Tecnológico



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Trabalho cofinanciado
pelo Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional
(FEDER) através do
COMPETE 2020 – Programa
Operacional Competitividade
e Internacionalização (POCI)
e por fundos nacionais
através da FCT, no âmbito
do projeto POCI-01-0145-
FEDER-007460.